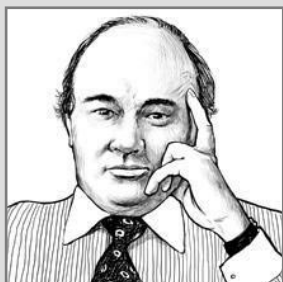


UMA INFÂNCIA FELIZ E BEM POVOADA

António Mega Ferreira

- ▶ Série *Os Cinco*, Enid Blyton
- ▶ *A Ilha do Tesouro*, Robert Louis Stevenson
- ▶ *O Capitão Fracasse*, Théophile Gautier
- ▶ Revista *Cavaleiro Andante*
- ▶ *Os Três Mosqueteiros*, Alexandre Dumas
- ▶ *Robinson Crusoe*, Daniel Defoe
- ▶ *A Volta ao Mundo em 80 Dias*, Júlio Verne
- ▶ *O Bilhete de Lotaria nº 9672*, Júlio Verne
- ▶ *Coração*, Edmundo de Amicis
- ▶ *Aventuras de Tintim*, Hergé

Deve ter sido da mudança de idade (ou da mudança de hábitos de leitura e uma coisa tem a ver com a outra): devorei todos os livros dos Cinco (*Os Cinco na ilha do Farol*, *Os Cinco e o Circo...*), mas já não li um único dos Sete. Por essa altura, já tinha feito de *A Ilha do Tesouro* (Stevenson) um dos “livros para a vida” e de Gautier *O Capitão Fracasse* (em BD primeiro, depois em livro) uma referência mágica dos meus anos de adulto. Conheceram-os a todos (e mais a *Alice* e *Ivanhoe* e *Beau Geste*) nas “histórias aos quadrinhos” do Cavaleiro Andante, que foi a minha *Biblia pauperum*, a minha Bíblia dos pobres: antes de saber ler já me entusiasmava com o gesto amplo, claro e justiceiro do Príncipe Valente e com a pastosidade sensual das imagens de Milton Caniff para Johnny Hazard (João Tempestade, os senhores acreditam?!). E mais *Os Três Mosqueteiros* (Dumas) e o *Robinson Crusoe* (Defoe) e *A Volta ao Mundo em 80 Dias* (Verne). A Verne consumi-o em larga escala, mas o que me ficou para sempre é *O Bilhete de Lotaria nº 9672*, por razões que já expliquei algures, mas que não vêm ao caso aqui e agora. Nunca meti o dente nos romances de Walter Scott, mas chorei com *Coração* de Edmundo de Amicis e delirei (ainda deliro, eh oui!) com todas e cada uma das aventuras de Tintin. Foi, portanto, uma infância feliz e bem povoada. As grandes solidões vieram depois, com *L'Étranger* de Camus e *O Velho e o Mar* de Hemingway. Mas isso são outras histórias de outras leituras.



António Mega Ferreira nasceu em Lisboa em 1949 e é autor de duas dezenas de livros, entre poesia, ficção e ensaio.

Foi chefe de redacção do *JL - jornal de letras, artes e ideias* (1983/85), dirigiu a representação de Portugal como País-Tema na Feira do Livro de Frankfurt (1997), e comissariou as exposições *Viagem ao Século XX* (1998) e *Os Dias de*

Pascoaes (2002). Fundou ainda as revistas *Ler* (1988) e *Oceanos* (1990).

Em 2002, recebeu o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco, pela recolha *A Expressão dos Afectos*. O seu último livro, publicado em 2007, intitula-se *O Deserto Ocidental* e é uma colectânea de ensaios.

Cronista de imprensa desde 1986, tem colaboração publicada no *Diário de Notícias* (1986/88), *O Independente* (1988/90), *Expresso* (1990/92), *Público* (1998/2000) e *Visão* (2002/2007). É colaborador permanente da revista *Egoísta*.

É actualmente presidente da Fundação Centro Cultural de Belém.